



**PROJETO 01**

**Currículo e Práticas Pedagógicas**

**- FORMAÇÃO CONTINUADA –**

**Resposta ao convite**

**Ofício Nº 3427 GAB/SETEC/MEC**

CONVITE ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE CAPACITAÇÃO DE  
DOCENTES, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E GESTORES.

Florianópolis, novembro 2008

DIREÇÃO GERAL  
**CONSUELO APARECIDA SIELSKI SANTOS**

VICE DIREÇÃO  
**REGINA ROGÉRIO**

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
**ROSANGELA MAUSER CASAROTTO**

DIRETORIA DE ENSINO  
**NILVA SCHROEDER**

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS  
**MARCELO CARLOS DA SILVA**

DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
**MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER**

DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO  
**JESUÉ GRACILIANO DA SILVA**

DIREÇÃO DA UNIDADE FLORIANÓPOLIS  
**CARLOS ERNANI DA VEIGA**

DIREÇÃO DA UNIDADE SÃO JOSÉ  
**JORGE LUIZ PEREIRA**

DIREÇÃO DA UNIDADE JARAGUÁ DO SUL  
**ROSEMARY MAFFEZZOLLI DOS REIS**

DIREÇÃO DA UNIDADE CONTINENTE  
**DANIELA DE CARVALHO CARRELAS**

DIREÇÃO DA UNIDADE JOINVILLE  
**PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA BONIFÁCIO**

DIREÇÃO DA UNIDADE CHAPECÓ  
**JUAREZ PONTES**

DIREÇÃO DA UNIDADE ARARANGUÁ  
**PAULO GIANESINI**

#### **EQUIPE RESPONSÁVEL PELOS PROJETOS**

**Elaine Spliter Floriani** - Chefe do Dpto de Desenv. do Ensino Unidade Jaraguá do Sul  
**Maurício Martins Taques** - Chefe do Dpto de Desenv. do Ensino Unidade Joinville  
**Renato Luis Bergamo** - Chefe do Dpto de Desenv. do Ensino - Unidade Chapecó  
**Sérgio Seitsi Uda** - Chefe do Dpto de Desenv. do Ensino - Unidade Florianópolis  
**Telma Pires Pacheco Amorim** - Chefe do Dpto de Desenv. do Ensino - Unidade Continente  
**Volnei Velleda Rodrigues** – Gerente Educacional de Desenv. de Ensino - Unidade São José  
**Werther de O. Serralheiro** – Chefe do Dpto de Desenv. do Ensino - Unidade Araranguá  
**Melissa Liotto**– Coord. de Desenv. de Pessoas – Diretoria de Gestão do Conhecimento  
**Miguel Luiz Turcatto** – Técnico em Assuntos Educacionais – Diretoria de Ensino

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA**

**PROJETO 01**

***Título do Projeto***

**Currículo e Práticas Pedagógicas**

***Justificativa do Projeto***

O CEFET-SC atua na Educação Profissional e Tecnológica em articulação com a Educação Básica, a Educação Superior, a Educação Especial e a Educação de Jovens e Adultos, mediante programas e cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia e cursos de pós-graduação *lato sensu*. Atua, também, na modalidade Educação a Distância. No ano de 2008, obteve aprovação pela CAPES do primeiro projeto de mestrado profissional e iniciou a construção de cursos de licenciatura que serão implantados em 2009.

No que se refere a currículo, a partir da publicação do Decreto 2208/97<sup>1</sup>, cada área teve autonomia para construir as propostas curriculares sustentadas em suas experiências, expectativas e necessidades, bem como nas proposições oficiais explicitadas nos Parâmetros e Diretrizes Curriculares Nacionais.

A prescrição de que o currículo deveria ser organizado por competências impôs-se como desafio. O conceito de competências assumiu papel central, gerando controvérsias em virtude de sua polissemia e por ter seu fundamento primeiro determinado por supostas demandas do mercado de trabalho. A apropriação deste conceito deu-se, portanto, de modo diferenciado entre os professores e profissionais ligados ao ensino. Para alguns representou a oportunidade de inovação pedagógica, para outros uma imposição sem significado explícito, alguns posicionaram-se contrários a esta abordagem e outros, ainda, talvez tenham ficado indiferentes às mudanças. Face às diversas apropriações os currículos construídos desde a reforma foram desenvolvidos permeados por dificuldades e avanços de toda ordem.

O Decreto 2.208/97 foi substituído pelo Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Com este Decreto a articulação entre a educação profissional técnica e o ensino médio pode ocorrer de forma

---

<sup>1</sup> Este Decreto obrigou a separação dos cursos Técnicos do Ensino Médio.

subseqüente, concomitante ou integrada.

Neste cenário, marcado pela diversidade de concepções e práticas, têm emergido inquietações relativas à abordagem curricular, desde a necessidade de um referencial teórico claro na instituição, até a instrumentalização dos profissionais para construir e desenvolver o currículo com vistas à permanência e êxito dos estudantes em seu percurso formativo.

Além do exposto, cabe registrar que com processo de expansão do CEFET-SC, novas Unidades vem sendo implantadas desde 2006 e a Instituição deve chegar ao ano de 2010 com um total de 14 Unidades, com um quadro funcional de aproximadamente 830 docentes de 453 Técnicos-Administrativos. Atualmente o CEFET-SC possui um quadro de 670 docentes e 349 Técnicos-Administrativos.

Como o quadro docente constitui-se de professores que, em sua grande maioria, possuem apenas a formação profissional técnica específica, sem formação para a docência e, muitas vezes, nem experiência no magistério, tem-se o desafio de promover a formação continuada destes profissionais para que se possa qualificar o trabalho da instituição.

Com a realização deste projeto de formação continuada, com foco no **currículo e nas práticas pedagógicas**, pretende-se atingir professores e servidores técnico-administrativos diretamente ligados ao ensino, na perspectiva de promover a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pelo CEFET-SC em todos os níveis e modalidades.

### ***Objetivos do Projeto***

**Geral:** Realizar a formação continuada dos servidores vinculados ao ensino, visando à ampliação e à melhoria da qualidade da oferta dos cursos do CEFET-SC.

#### **Específicos:**

- Sistematizar fundamentos teórico-metodológicos relativos à construção e ao desenvolvimento curricular.
- Analisar as atuais práticas do CEFET-SC em relação à construção e ao desenvolvimento dos currículos.
- Sistematizar subsídios para a definição de diretrizes para a construção e o desenvolvimento do currículo no CEFET-SC.
- Construir fundamentos pedagógicos voltados às práticas que favoreçam a permanência e conclusão do percurso formativo com êxito, de modo a contribuir para a redução dos índices de evasão e reprovação.
- Construir um quadro referencial epistemológico, filosófico e metodológico para o

desenvolvimento dos cursos de Licenciatura em Ciências.

- Articular o planejamento e desenvolvimento dos Projetos Integradores.
- Desenvolver material didático-pedagógico para os cursos.

Construir um quadro referencial teórico-metodológico para a construção e desenvolvimento dos currículos dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e de Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica, com vistas à integração curricular e à consolidação da pesquisa como princípio educativo.

- Despertar nos professores a importância para os cuidados voltados à saúde vocal.
- Conhecer as condições de produção vocal.
- Identificar situações do ambiente e seus prováveis riscos ocupacionais para o bom uso da voz.
- Possibilitar ao professor o aprendizado de hábitos saudáveis para o bom uso da voz.
- Eliminar hábitos prejudiciais à saúde vocal.
- Praticar técnicas vocais para a saúde vocal.

### ***Público Alvo***

Professores que atuam em cursos de todos os níveis e modalidades oferecidos pelo CEFET-SC, nas sete Unidades (Florianópolis, São José, Continente, Jaraguá do Sul, Joinville, Araranguá e Chapecó).

- técnico integrado ao ensino médio;
- educação profissional integrada a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA;
- superior de tecnologia;
- licenciatura em ciências da natureza e, em breve, em educação profissional e tecnológica
- pós-graduação *lato-sensu* e, em breve, *stricto sensu*.

Técnicos-administrativos que atuam nos setores voltados ao apoio pedagógico e psico-social (Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicólogos, Assistentes Sociais), das sete Unidades (Florianópolis, São José, Continente, Jaraguá do Sul, Joinville, Araranguá e Chapecó) e Técnicos em Laboratórios que atenderão aos cursos de licenciatura.

**A. Construção e Desenvolvimento Curricular na Educação Profissional e Tecnológica - 200 Servidores**

B. Pró-licenciatura Ciências - **45 Servidores**

C. Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica: Perspectivas e Possibilidades - **40 Servidores**

D. Comunicação e Saúde Vocal - **200 servidores**

**Descrição da proposta** (concepção, conteúdo, metodologia, atividades desenvolvidas, carga-horária etc.)

**A. Construção e Desenvolvimento Curricular na Educação Profissional e Tecnológica - 200 Servidores**

**B. Pró-licenciatura Ciências - 45 Servidores**

**C. Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica: Perspectivas e Possibilidades - 40 Servidores**

**D. Comunicação e Saúde Vocal - 200 servidores**

**Detalhamento:**

**A. Construção e Desenvolvimento Curricular na Educação Profissional e Tecnológica CH 90 horas**

Estudos sobre a formação de professores têm mostrado que a visão de currículo praticado em sala de aula é similar àquele vivenciado no decorrer de sua formação acadêmica. A preocupação está centrada na transmissão mecânica dos conteúdos científicos como verdades irrefutáveis. Porém, o ensino dos conteúdos científicos é permeada de saberes ausentes no programa oficial. Isto tem ocorrido porque ao longo de sua formação, as instituições formadoras não têm conseguido articular o conhecimento técnico-científico com os conhecimentos psicopedagógicos necessários para que ocorra um ensino alicerçado no diálogo, na pesquisa e de interação com o contexto social. O professor ao ensinar os conteúdos constrói um saber, a partir da metodologia que desenvolve.

A superação da dicotomia entre o conteúdo e a metodologia requer uma reflexão sobre as práticas de formação inicial e as vivências, crenças e valores que sustentam o trabalho docente diário, a partir da socialização das experiências e da problematização destas, suscitada por referenciais teóricos que concebem a educação integrada à vida do ser humano. É necessário romper com a estrutura curricular rígida, face às novas exigências de formação do cidadão demandadas pelo mercado de trabalho e culturalmente vivenciada pela escola, sem esquecer de que a formação de qualidade é aquela que articula o conhecimento técnico-científico com atuação política e postura

ética.

Assim, o CEFET-SC ao propôr a formação voltada ao currículo e às práticas pedagógicas busca responder a uma demanda de docentes, servidores da área pedagógica e gestores, apontada em diversos documentos da instituição, a ponto de constituir um GT para estudar e sistematizar a concepção de currículo norteadora do ensino desenvolvido nos cursos em diversos níveis e modalidades oferecidos pelo CEFET-SC.

### **Metodologia**

A formação acontecerá de forma presencial para os professores e o servidores do setor pedagógico, com uso de bibliografia adequada. O estudo será realizado em grupos, com posterior exposição e debate no grande grupo e mediação de especialista da área, visando o aprofundamento teórico. Também serão trabalhadas oficinas pedagógicas voltadas à construção de fundamentos didático-pedagógicos para promover a integração curricular, ao desenvolvimento das práticas de laboratório e à incorporação da tecnologia ao trabalho pedagógico. **Carga Horária Total: 90 horas.**

## **B. Pró-licenciatura Ciências - CH 80 horas**

### **Concepção**

O caráter pioneiro dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Ciências, com habilitação em Física e Química, oferecidos nas Unidades Araranguá, São José e Jaraguá do Sul, requer constante construção, avaliação e reconstrução dos seus aspectos metodológicos.

Neste sentido o Pró-licenciatura consiste em um programa destinado a todos os profissionais envolvidos no curso – professores, laboratoristas e profissionais dos núcleos pedagógicos, voltado a formação de um grupo de profissionais competentes para atuar de forma compartilhada e diferenciada num curso que se propõe a preparar profissionais para a docência numa perspectiva inovadora.

As atividades serão desenvolvidas com base nos seguintes pressupostos:

- O trabalho coletivo, compartilhado, é indispensável para a inovação pedagógica.
- A ação coletiva demanda autonomia dos sujeitos, para que possam compartilhar saberes e responsabilidades.
- As possibilidades de transformação estão no reconhecimento da Instituição Educacional como lugar de cultura (entendida como o conjunto de significados, expectativas e comportamentos compartilhados por um determinado grupo social).



- A formação continuada é fundamental para a construção da profissionalidade do educador - quando fazemos de uma tarefa um tempo/espço de formação, todos/as aprendem e se desenvolvem profissionalmente.

Com este programa pretende-se promover a formação continuada dos profissionais envolvidos com os cursos de licenciatura, bem como o desenvolvimento de material didático pedagógico para alimentar o trabalho no curso.

Os profissionais terão carga horária semanal destinada ao programa, ao longo de todo o semestre letivo, e realizarão atividades presenciais, na própria Unidade (Araranguá, Jaraguá do Sul e São José), com a mediação de profissionais/pesquisadores da área de educação, especialmente do ensino de ciências, bem como atividades a distância mediadas por Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Então, além de construir um quadro referencial teórico-metodológico, neste programa os profissionais poderão compartilhar experiências e vivenciar práticas diferenciadas para multiplicá-las em sua atuação no curso de licenciatura.

### **Metodologia**

**FORMAÇÃO DE GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA:** acontecerá de forma presencial para os profissionais envolvidos no Curso, em cada Unidade, com uso de bibliografia adequada e em vídeo-aula. As discussões em grandes grupos, com os profissionais de todas as unidades de ensino, poderá ocorrer através de vídeo-conferência. A construção e releitura dos vários conceitos obtidos na prática diferenciada das Unidades será o material necessário para as atividades de aprofundamento. Estas atividades ocorrerão semanalmente nas Unidades de Ensino, em encontros coletivos quinzenais de 4 horas – **Carga Horária total: 40 horas**

**ENCONTRO COM PESQUISADORES:** acontecerá de forma presencial, com possibilidade de vídeo-conferência, em três encontros por semestre de 8 horas – **Carga Horária Total: 24 horas**

**OFICINAS PEDAGÓGICAS:** acontecerão de forma presencial nas unidades, voltadas à construção de fundamentos didático-pedagógicos para promover a integração curricular, ao desenvolvimento das práticas de laboratório e à incorporação da tecnologia ao trabalho pedagógico. **Com duração mensal de 4 horas – 16 horas**

### **C. Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica: Perspectivas e Possibilidades - CH 30 horas**

O CEFET-SC está se preparando para construir as propostas de cursos voltados à formação para a



docência na educação profissional e tecnológica.

Então, faz-se necessário um conjunto de atividades voltadas à construção das bases teórico-metodológicas para os Projetos Pedagógicos dos Cursos, assim como a estruturação de um alicerce para a atuação no campo da formação de professores, na perspectiva de articular ensino, pesquisa e extensão.

O Programa será desenvolvido com a mediação de profissionais / pesquisadores da área da educação, com a participação de professores e técnicos-administrativos de todas as Unidades do CEFET-SC.

As atividades serão realizadas por meio de dois seminários, com carga horária de 7 horas cada, envolvendo professores e técnicos-administrativos de todas as Unidades e duas oficinas pedagógicas por Unidade, abordando fundamentos teórico-metodológicos da educação profissional e tecnológica, com carga horária de oito horas cada. **CARGA HORÁRIA TOTAL (para cada participante): 30 horas**

#### **D. Comunicação e Saúde Vocal - CH 40 horas**

Sabemos que as alterações na voz podem pôr em risco a profissão ou a vida. Quando correta e precocemente identificadas, são facilmente tratadas. Assim, a proposta deste curso nasce da percepção que intervenções preventivas com ações coletivas podem promover a saúde vocal. A conduta vocal é um dos aspectos do comportamento e que nada consegue mantê-la harmônica se não soubermos torná-la saudável, recorrendo a todos os recursos que garantam a saúde vocal. Antes de aparecer um problema mais sério na laringe, é comum o aparecimento de alguns sintomas, como fadiga vocal, tosse seca insistente, ardência na garganta, dor, voz falha e rouquidão frequente (sem gripe).

A voz do professor depende da saúde e harmonia de todo o seu corpo, pois a intencionalidade da boa comunicação oral envolve o corpo através da qualidade de vida que possui, assim como também depende da postura, da mímica facial e dos gestos usados com as palavras para complementar a expressão individual. Vale lembrar que a voz deve durar enquanto durar nossa vida. Enfim, a saúde vocal depende de diversos fatores e, o mais relevante deles, é o estilo de vida do educador.

#### **METODOLOGIA:**

Os encontros serão conduzidos por exposições dialogadas mescladas com trabalhos em grupo e vivências de casos pertinentes aos estudos em debate. Os alunos serão chamados a construir

reflexões importantes para o seu perfil profissional dentro do contexto do uso adequado da voz. Isso se traduzirá nas seguintes intervenções metodológicas:

- Exposições orais e dialogadas
- Trabalhos em grupo e individuais
- Oficinas para o uso da voz
- Prática de oratória

**CARGA HORÁRIA: 40h**

#### Mapeamento da participação das unidades

CURSO / UNIDADE	FPOLIS	SÃO JOSÉ	CONTIN.	JARAGUÁ SUL	JOINVILLE	CHAPECÓ	ARARANGUÁ
Construção e Desenvolvimento Curricular na EPT	X	X	X	X	X	X	X
Pró-licenciatura		X		X			X
Licenciatura EPT	X	X	X	X	X	X	X
Comunicação e saúde vocal	X	X	X	X	X	X	X

#### Recursos Humanos e Infra-estrutura

- Contratação de pessoas físicas e pessoas jurídicas;
- Pagamento de servidores por encargo de curso e concurso;
- Produção e reprodução de material didático;
- Aquisição de material de consumo para a realização das oficinas;
- Pagamento de passagens e diárias para palestrantes.

#### Cronograma de realização

As atividades serão desenvolvidas de fevereiro a junho de 2009.

#### Crítérios de Verificação de Aproveitamento

##### Indicadores

- Frequência dos participantes

- Participação e envolvimento dos servidores nas atividades do projeto.
- Ações articuladas entre os professores.
- Coerência entre as práticas pedagógicas e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Índice de permanência dos alunos nos cursos.
- Desempenho dos alunos nas atividades pedagógicas.
- Qualidade do material didático-pedagógico e das práticas pedagógicas dos professores.
- Sintonia do currículo com as características e necessidades do contexto em que o curso é desenvolvido.

A avaliação do projeto será feita por meio de três procedimentos:

- auto-avaliação de desempenho a ser realizada pelos participantes das atividades de formação;
- avaliação das atividades (organização, conteúdo etc), a partir de um roteiro de avaliação;
- seminário de avaliação com a participação dos participantes dos cursos e da equipe de organização.

<b>Proposta Orçamentária</b>		
<b>Rubrica</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Valor (R\$)</b>
339030 - Material de Consumo	Aquisição de DVD, papel A4 e tinta para impressora laser para reprodução dos materiais didáticos, combustível para locomoção	12.000,00
339033 - Aquisição de passagens	Aquisição de passagens para transporte dos professores, palestrantes.	10.000,00
33901414 - Pagamento de diárias	Pagamento de diárias para professores, palestrantes.	8.000,00
339036 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	Pagamento de Professores – Especialistas - Palestrantes	8.000,00
339039 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Realização de seminários; Produção e publicação dos “cadernos pedagógicos”, contratação de palestrantes e mediadores.	60.000,00
333903948 - Pagamento de servidores por encargo de curso e concurso	Pagamento de horas referente a trabalhos de palestra e instrutoria realizados pelos servidores	8.000,00
<b>Total</b>		<b>106.000,00</b>

Florianópolis, 24 de novembro de 2008

CONSUELO A. SIELSKI SANTOS  
Diretora Geral

CEFEI-SC